



--- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 14 DE ABRIL DE 2011.-----

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

--- A reunião teve início às quinze horas e dez minutos e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos, o Sr. Vice – presidente, Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Leal Pereira, Ana Maria Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge Lopes e, pela CDU, o Sr. Vereador António Nobre. -----

---Secretariou a reunião a Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES -----

--- O Sr. Presidente tomou a palavra saudou os presentes e inquiriu, entre o público presente, se alguém tinha intenção de intervir.-----

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO -----

--- Interveio a Sra. Emília da Conceição Lobato Fonseca dizendo estar ali como cabeça de casal da herança de propriedade de seus pais. O caso prendia-se com o facto de nessa propriedade se encontrar um sobrinho seu com oficinas clandestinas, construídas em cimento e tijolo mas cujo estado era deplorável, para além disso o terreno encontra-se cheio de ferro velho e sucata, vinha por isso solicitar ajuda da Câmara para acabar com esta situação. Entregou carta para pedir a realização de uma fiscalização dos técnicos da Câmara ao local. -----

--- Seguidamente, os Srs. Jacinto Lobato dos Reis e António Silva Paula, igualmente na qualidade de herdeiros, reforçaram o pedido anteriormente expresso. -----

--- Sobre a exposição dos munícipes, o Sr. Presidente declarou que seria desencadeado o procedimento de fiscalização dos serviços camarários dada a existência de construções clandestinas. Questões de heranças seriam do foro privado e aí a Câmara não poderia interferir. -----

--- Tomou a palavra, em seguida, o Sr. Daniel Claro referindo que estava ali por três questões, a primeira para lamentar que enquanto membro da assembleia municipal, tenha sabido apenas pela comunicação social que a Câmara irá fazer uma reunião pública sobre reabilitação urbana. Classificou de incorreto este procedimento para com um eleito e pediu para que situação igual não se repetisse. -----

--- A segunda questão prende-se com o facto de um desempregado lhe ter mostrado um ofício do Centro de Emprego, informando que todos os assuntos passariam a ser resolvidos no Centro de Emprego de Santarém. Afirmou ser muito grave a situação, por já não bastar a situação de desemprego das pessoas, ainda terem as mesmas de pagar deslocações para Santarém. Disse esperar que a Câmara Municipal tivesse uma atuação forte e rápida no sentido de obviar situações destas e se possível um compromisso ainda durante o decorrer desta reunião. -----

--- A terceira questão liga-se à entrega de uma carta aberta, à Câmara Municipal, sobre o facto de ter sido confrontado com uma notícia no site da Câmara, onde era referido que o desemprego baixara no ano de 2010 no concelho de Azambuja. Em sua opinião o otimismo da Câmara Municipal revela alguma frieza e /ou ligeireza face à gravidade da situação dos desempregados, tanto mais que nenhum organismo, INE, EUROSATE, OCDE, faz esse tipo de juízos de valor nos números apresentados. O próprio Secretário de Estado tinha dito que os números estavam a baixar, mas que era preciso ter cuidado por a situação estar